Novembro Negro: Roda de conversa com estudantes debate questões raciais

Date : 21-11-2013

Estudantes de cursos técnicos em saúde do Colégio Estadual Adélia Teixeira participaram, na manhã desta quinta-feira, 21, de uma roda de conversa, organizada pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação Municipal de Juventude e do Núcleo de Promoção da Igualdade Racial, em parceria com o Coletivo Jovem Enegrecer. O objetivo do debate, promovido no mês da consciência negra, foi provocar uma reflexão sobre racismo, práticas sociais e igualdade racial.

Rai Amorim, representante do Coletivo Enegrecer

O representante do Coletivo Enegrecer, Rai Amorim, abordou o tema das cotas raciais em universidades públicas, como estratégia para promover o empoderamento das pessoas negras. “A cota é uma reparação de uma dívida histórica. A proposta não é segregar negros e brancos, mas reparar uma cultura histórica de segregação”, afirmou.

Janilde Soares

Janilde Soares, conhecida como “professora Rosa”, também ajudou a organizar o evento, que atraiu a atenção dos estudantes. “Todos os anos nós fazemos ações ligadas à consciência negra. Mobilizamos quase um mês para discutir nossas raízes históricas. Este ano, o pessoal da Semtre nos procurou e ofereceu este debate que superou muito as minhas expectativas”, contou.

A professora Rosa contou ainda que ficou maravilhada com o envolvimento dos estudantes na discussão. “Esse pessoal fala uma linguagem jovem que atrai o interesse deles. Eles conseguiram alcançar o público”, comentou. A vice-diretora do colégio, Cleuma Lopes, concorda e ressalta: “É uma aula fora da sala de aula e eles aprendem até mais”.

Rudival Maturano

Cleuma Lopes

O coordenador Municipal da Juventude e mediador do debate, Rudival Maturano, aproveitou o momento para divulgar políticas públicas que serão implementadas no município, voltadas para a garantia de direitos da juventude, com especial atenção para a juventude negra, citando a implantação do Programa Juventude Viva e a entrega da Estação Juventude que acontecerão em breve.

Rudival Maturano também encorajou os estudantes a se envolverem mais em debates como o ocorrido nessa manhã e lutarem pela construção de uma sociedade mais justa. “Vamos promover ações e projetos de formação de uma nova cultura”, afirmou.